



RELATÓRIO Nº 005/2018 CONTROLADORIA GERAL DO COREN-AL RELATÓRIO DO 3º TRIMESTRE/2018

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis Coren-AL referente ao terceiro trimestre de 2018.

1. Em cumprimento ao disposto no art. 11, § 1º, inciso VIII da Resolução COFEN nº 504/2016, apresentamos o Parecer da Controladoria Geral referente à análise das Demonstrações Contábeis do 3º Trimestre de 2018 do Coren/AL, **conforme Processo Administrativo nº 740/2018 da Contabilidade.**

BALANÇO PATRIMONIAL

2. No período em análise, o patrimônio do COREN/AL está composto por 63,65% de Ativo Circulante, 36,35% de Ativo Não Circulante, 1,64% de Passivo Circulante e 0,14 de Passivo não Circular, resultando em um Patrimônio Líquido de 98,22%.

ATIVO	10.272.411,86	PASSIVO	10.272.411,86
Ativo Circulante	6.538.855,30	Passivo Circulante	174.847,40
Ativo Não Circulante	3.733.556,56	Passivo Não Circulante	15.396,35
		Patrimônio Líquido	10.082.168,11

3. O Ativo Circulante teve um aumento 2,46% em comparação com o terceiro trimestre de 2017, e houve um aumento de 12,91% das disponibilidades financeiras.

ATIVO EM	3º Trim/17	3º Trim/18	Diferença	%
ATIVO CIRCULANTE	6.381.571,89	6.538.855,30	157.283,41	2,46
Disponibilidades	3.296.460,42	3.722.004,22	425.543,80	12,91

4. O grupo Ativo Não Circulante apresentou uma diminuição de – 2,16% e um aumento de bens móveis 0,55%.

ATIVO EM	3º Trim/17	3º Trim/18	Diferença	%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	3.815.832,52	3.733.556,56	- 82.275,96	-2,16
Bens móveis	673.531,25	677.210,99	3.679,74	0,55

5. O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou um crescimento de 0,66%.

PASSIVO EM	3º Trim/17	3º Trim/18	Diferença	%
Patrimônio Líquido	10.016.118,76	10.082.168,11	66.049,35	0,66

6. O superávit Financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de 2.486.365,55, que corresponde a um aumento de 4,78% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

	3º Trim/17	3º Trim/18	Diferença	%
ATIVO FINANCEIRO	3.304.369,24	3.726.237,45	421.868,21	12,77
PASSIVO FINANCEIRO	931.425,33	1.239.871,90	308.446,57	33,12
Superávit Financeiro	2.372.943,91	2.486.365,55	113.421,64	4,78



7. Analisando a liquidez deste Conselho Regional, a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui altíssimos índices de liquidez, que quer dizer que o Coren não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral).

Cálculo e Análises dos Índices de Liquidez		
Índice	Valor	Valor Desejado
Corrente seca	37,23	Maior que 1
Imediata	21,28	Maior que 1
Geral	44,84	Maior que 1
Corrente	37,39	Maior que 1

Fórmulas: Corrente seca (**ac – est/pc**), Imediata (**disp/pc**), Geral (**ac + rlp/pc + pnc**), Corrente (**ac/pc**)

8. Analisando o endividamento total do Coren, a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho possui índices muito baixos de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco dela não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 1,85%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,0189%

Endividamento Total		Grau de endividamento	
Passivo Exigível	190.243,75	Passivo Exigível	190.243,75
Ativo Total	10.272.411,86	Patrimonio líquido	10.082.168,11
Endividamento Total %	1,85	Grau de endividamento	0,0189

Indicador Desejavel < 1

BALANÇO FINANCEIRO

9. No início do exercício de 2018 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$ 2.961.772,04 após o encerramento do terceiro trimestre o saldo que passa para o seguinte foi de R\$ 3.722.004,22, representando um resultado financeiro superavitário de R\$ 760.232,18. O motivo deste superávit decorre do fato da maioria dos recursos serem arrecadados neste período, enquanto que há uma baixa execução de despesas no terceiro trimestre.

RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTARIA	3.540.377,56	ORÇAMENTARIA	2.670.061,62
CORRENTE	3.540.377,56	CORRENTE	2.670.061,62
CAPITAL	-	CAPITAL	-
EXTRA-ORÇAMENTARIA	194.578,78	EXTRA-ORÇAMENTARIA	304.662,54
Saldo Exercício Anterior	2.961.772,04	Saldo Exercício Seguinte	3.722.004,22
	6.696.728,38		R\$ 6.696.728,38
Resultado Financeiro	760.232,18		



BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

10. No exercício de 2018 foi prevista uma receita corrente 35,29% acima do previsto para 2017. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado no 3º trimestre de 2018 aumentou em 3,55% em comparação ao 3º trimestre do exercício anterior.

Previsão	2017	2018	Diferença	%
Receita Corrente	3.245.474,00	4.390.708,00	1.145.234,00	35,29
Arrecadação	3º Trimestre/2017	3º Trimestre/2018	Diferença	%
Receita Corrente	3.419.068,42	3.540.377,56	121.309,14	3,55

11. No terceiro trimestre de 2018, ocorreu Déficit orçamentário de **R\$ 347.006,72**.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
RECEIRAS	Previsão	Arrecadação	Diferença	DESPESAS	Fixação	Execução	Diferença
CORRENTES	4.390.708,00	3.540.377,56	- 850.330,44	CORRENTES	4.986.609,00	3.879.026,38	- 1.107.582,62
CAPITAL		-	-	CAPITAL	910.299,00	8.357,90	- 901.941,10
Déficit				Déficit		- 347.006,72	- 347.006,72
TOTAL	4.390.708,00	3.540.377,56	- 850.330,44	TOTAL	4.390.708,00	3.540.377,56	1.517.794,67

12. Da receita corrente prevista para o 3º trimestre de 2017 e 2018, 80,63% foram arrecadados no terceiro trimestre de 2018 e no mesmo período do exercício anterior este montante foi de 105,35%. Portanto, considerando a meta alcançada no terceiro trimestre de 2018, a arrecadação do período ficou -24,72% menor no comparativo entre o exercício anterior.

Receitas Correntes	Previsão	Arrecadação Acumulada	%
2018	4.390.708,00	3.540.377,56	80,63
2017	3.245.474,00	3.419.068,42	105,35
		%	-24,72

13. Em relação às despesas correntes, foram realizadas 53,63% das despesas correntes fixadas no 3º trimestre de 2018, o que corresponde -3,21% a menos do que no mesmo período do exercício anterior de 2017.

Despesas Correntes	Previsão	Execução 3º Trimestre	%
2018	4.986.609,00	2.674.302,70	53,63
2017	4.141.433,11	2.353.919,97	56,84
		%	-3,21

14. Em relação a conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

- I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;*
- II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;*
- III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;*



IV – doações e legados;
V – subvenções oficiais;
VI – rendas eventuais.

NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
Receitas de Contribuições	2.347.779,16
Receitas de Serviços	278.698,99
Multas e Juros de Mora	247.480,05
Receita Divida Ativa	319.726,23
Outras Receitas	5.968,53
BASE DE CALCULO ART. 10	3.199.652,96
TRANSFERENCIA CALCULADA (AX 25%)	799.913,24
TRANSFERENCIA FIXADA COFEN	797.396,37
DIFERENÇA	2.516,87

O Coren-AL vem respeitando as legislações vigentes quanto aos repasses da Cota Parte ao Cofen, porém apresentou uma diferença a menor de R\$2.516,87, onde não ocorreu os créditos para Cofen referente aos Depósitos Judiciais de Processos de Execução Fiscal ainda não identificados pelo Departamento Jurídico do Regional, assim que forem identificados o valor será repassado.

LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

15. Para o exercício de 2018 foi acumulado o valor de R\$ 1.276.225,81 para Despesas com Pessoal e Encargos não incluindo os Auxílios Transporte e Alimentação, o que corresponde a 41,33% da Receita Corrente acumulada de 01/10/2017 a 30/09/2018, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Previsao - Exercício 2017		%
Receita Corrente Liquida	3.087.717,53	100%
Limite - LRF (50% s/ RCL)	1.543.858,77	50%
Despesa com Pessoal e Encargos	1.276.225,81	41,33

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

16. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ **4.486.560,78**, sendo composta por 78,32% de Receitas de Contribuições. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo.

Varição Patrimonial Aumentativa	4.486.560,78	100%
Contribuições	3.514.074,28	78,32
Exploração de vendas de bens, serviços e direitos	278.698,99	6,21
Variações Patrimoniais aumentativas financeiras	407.820,69	9,09
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	108.966,82	2,43
Transferências Recebidas	177.000,00	3,95
Variacao Patrimonial Diminutiva	3.959.907,24	100%



Pessoal e Encargos	907.619,33	22,92
Uso de Bens e Serviços e Consumo	722.764,95	18,25
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	959.548,50	24,23
Transferências Concedidas	799.912,99	20,20
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	570.061,47	14,40
RESULTADO PATRIMONIAL	526.653,54	

17. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 526.653,54.

18. Diante do exposto, constatamos que:

- a. As disponibilidades financeiras do Coren/AL apresentaram um acréscimo de 12,91% em comparação ao terceiro trimestre de 2017 e o Passivo Circulante diminuiu em 1,64%, resultando em acréscimo de 98,22% do superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial;
- b. Conforme exposto no item 7 e demonstrado no balanço patrimonial, as dívidas deste Conselho em comparação com seus ativos são muito pequenas, não havendo risco para uma situação de endividamento e insolvência;
- c. Da receita corrente prevista, no período em análise, foi arrecadado 80,63% do total previsto para o exercício e no mesmo período do exercício anterior este montante foi de 105,35%. Portanto, a arrecadação do período ficou -24,72% menor no comparativo entre o exercício anterior, tendo em vista um aumento na arrecadação no trimestre anterior em virtude de políticas realizadas neste Conselho para aumentar a arrecadação e por ser período de eleição.
- d. Este Conselho Regional está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, com percentual de 41,33% da receita corrente líquida. Não foram incluídas as despesas de Auxílios transporte e refeição.
- e. Em função do resultado patrimonial superavitário apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais, o Patrimônio Líquido apresentou um aumento de 0,66% em relação ao mesmo período de 2017.
- f. O Coren-AL vem respeitando as legislações vigentes quanto aos repasses da Cota Parte ao Cofen, porém apresentou uma diferença a menor de R\$ 2.516,87, onde não ocorreu os créditos para Cofen referente aos Depósitos Judiciais de



processos de execução fiscal ainda não identificados pelo Departamento Jurídico do Regional.

- g. As Variações Patrimoniais demonstrou um superávit de R\$ 526.653,54 no 3º trimestre de 2018.
- h. O Balanço Orçamentário no terceiro trimestre de 2018 demonstrou um déficit orçamentário de R\$ 347.006,72, em virtude de levar em consideração os empenhos no exercício financeiro, conforme preleciona o art. 35, II da Lei 4.320/64. Mas no balancete é demonstrado um superávit.

É o relatório. Encaminhe-se para Diretoria.

Maceió, 08 de Novembro de 2018.

ISABELLE SANTOS AFONSO
Controladora Geral do Coren/AL